

UFGD

Universidade Federal
da Grande Dourados

FCH

Faculdade de Ciências
Humanas

Guia do
Acadêmico

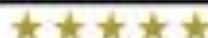
História

Licenciatura & Bacharelado
2018

 **MELHORES
UNIVERSIDADES**

2017

História - Licenciatura
Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados



 **MELHORES
UNIVERSIDADES**

2017

História - Bacharelado
Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados



GUIA DO ACADÊMICO DE HISTÓRIA 2018 – UFGD

**Licenciatura e Bacharelado
Faculdade de Ciências Humanas
Universidade Federal da Grande Dourados**

**Fabiano Coelho - Leonardo Alonso Carreiro – Rubens Magrini
(Orgs.)**

FICHA TÉCNICA

Editoração: Fabiano Coelho.

Diagramação: Fabiano Coelho.

Imagem/Capa: Banner História UFGD. **Autor:** Diego Abelino José Máximo Moreira

Arte/Capa: Osmar Palma Lopes Júnior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

F935	Guia do Acadêmico de História 2018 – UFGD -. Dourados, MS: Universidade Federal da Grande Dourados, Licenciatura e Bacharelado em História, 2018. 40 p. Anual
	1. Guia. 2. Acadêmico. 3. História. 4. UFGD. 5. FCH/UFGD.
981.06	CDD –

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central – UFGD.

©Todos os direitos reservados. Permitida a publicação integral desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
A UFGD E A FCH: CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS.....	07
ASPECTOS HISTÓRICOS E PERFIL DO CURSO DE HISTÓRIA	09
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA	11
ESTRUTURA CURRICULAR – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 2017	13
ESTRUTURA PARA CONCLUSÃO DE CURSO – LICENCIATURA E BACHARELADO .	15
SEMESTRALIZAÇÃO IDEAL PARA A CONCLUSÃO DE CURSO (LICENCIATURA)	18
SEMESTRALIZAÇÃO IDEAL PARA A CONCLUSÃO DE CURSO (BACHARELADO)	19
TABELA DE EQUIVALÊNCIAS E TABELA DE PRÉ-REQUISITOS	20
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS (LICENCIATURA E BACHARELADO)	21
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (LICENCIATURA)	22
LABORATÓRIOS DO CURSO DE HISTÓRIA	23
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO REGIONAL (CDR)	25
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – História)	26
PROGRAMAS: INICIAÇÃO CIENTÍFICA - EXTENSÃO E CULTURA - MONITORIA DE ENSINO.....	26
PROGRAMAS E BOLSAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL UFGD	28
MATRÍCULA – AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA – APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	30
TRANCAMENTO DE CURSO – LICENÇA GESTANTE – ATENDIMENTO DOMICILIAR..	31
DOCUMENTOS RELACIONADOS AO ACADÊMICO	32
TELEFONES ÚTEIS	32
TRANSPORTE PÚBLICO - LINHA CIDADE UNIVERSITÁRIA	33
ANOTAÇÕES.....	35

APRESENTAÇÃO

Já o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça. [...] ‘Ciência dos homens’, dissemos. É ainda vago demais. É preciso acrescentar: ‘dos homens, no tempo’. O historiador não apenas pensa ‘humano’. A atmosfera em que seu pensamento respira naturalmente é a categoria da duração¹.

É com imensa satisfação que apresentamos o “*Guia do Acadêmico de História UFGD – 2018*”. O Guia acadêmico² foi organizado para auxiliar a “vida acadêmica” dos estudantes do curso de História, haja vista que, traz informações relevantes sobre diversas e distintas questões. As “andanças” nos blocos de sala de aulas e a “leitura do cotidiano” foram aspectos cruciais que suscitaram a organização deste guia. Em diversos contatos com acadêmicos foi detectada a necessidade de um material básico que agregasse informações essenciais sobre o curso.

O *Guia do Acadêmico de História UFGD – 2018* sistematiza informações relevantes do curso de História (Licenciatura e Bacharelado), como: estrutura curricular do Projeto Pedagógico de Curso História 2017; semestralização ideal; equivalências, pré-requisitos, estágios supervisionados; atividades complementares; laboratórios do curso, etc. O Guia aborda também outras questões relevantes para os acadêmicos: programas de bolsas acadêmicas e bolsas de assistência estudantil; processos de requisição de documentos institucionais; telefones úteis e transporte público em Dourados.

As informações contidas no Guia foram extraídas e organizadas a partir de diversas fontes, dentre elas: Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD; Projeto Pedagógico de Curso História 2017; páginas da internet da UFGD; Pró-Reitorias; Faculdade de Ciências Humanas; Curso de História; Centro de Documentação Regional (CDR); Laboratório de Ensino de História (LABhis). A organização das informações no guia caracterizou-se como um desafio aos organizadores, pois envolveu um exercício de síntese articulado com uma linguagem acessível.

Espera-se que os acadêmicos utilizem o Guia durante toda a sua formação. Desejamos um excelente curso! Se aventurem e ousem a refletir sobre os processos que envolvem a operação historiográfica. Compreender os processos históricos e a humanidade “no tempo”, como enfatiza o historiador Marc Bloch, é um dos nossos grandes desafios.

Fabiano Coelho; Leonardo Alonso Carreiro; Rubens Magrini (Organizadores)

¹ BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 54-55.

² Ao utilizar o termo “acadêmico”, não está dando ênfase apenas ao gênero “masculino”. Entende-se que o curso de História e a UFGD são compostos por uma heterogeneidade de “gentes” – com seus desejos, experiências e vivências. A maior riqueza da humanidade é a sua diversidade, e o curso de História da UFGD respeita, defende e brinda a diversidade que o compõe.

A UFGD e A FCH: CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) foi criada a partir do desmembramento da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), no ano de 2005. Com o desmembramento da UFMS, a UFGD tinha 12 cursos de graduação e 03 programas de pós-graduação (03 Mestrados e 01 Doutorado). Entre 2006 e 2009, foram implantados uma diversidade de cursos, somando um total de 30 cursos presenciais de graduação. Em 2009, a UFGD aderiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), o que implicou na oferta de cursos de capacitação, de graduação e de pós-graduação em nível *lato-sensu*, de forma semipresencial, por meio da modalidade de Educação a Distância.

O desenvolvimento da produção científica ancorado no envolvimento dos seus docentes promoveu a Iniciação Científica e o oferecimento de cursos em nível *stricto sensu*. Atualmente, a UFGD possui 34 cursos de graduação presenciais; 6 cursos de graduação à distância; 21 programas de pós-graduação (21 mestrados e 8 doutorados). Também há que se destacar os cursos desenvolvidos a partir da Pedagogia da Alternância, na Faculdade Intercultural Indígena (FAIND), sendo eles: Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu* e Licenciatura em Ciências da Natureza (PROCAMPO).

A UFGD tem uma estrutura administrativa ampla e diversa. A Universidade possui 12 Unidades Acadêmicas, sendo elas: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE); Faculdade de Ciências Agrárias (FCA); Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA); Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET); Faculdade de Ciências da Saúde (FCS); Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FACALE); Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR); Faculdade de Educação (FAED); Faculdade de Engenharia (FAEN); Faculdade Intercultural Indígena (FAIND); Faculdade de Educação a Distância (EAD); e Faculdade de Ciências Humanas (FCH).

Para o acadêmico do Curso de História, a Faculdade de Ciências Humanas (FCH) pode ser considerada “a sua casa”, haja vista que, o seu curso está sob responsabilidade de tal faculdade. A FCH foi criada em setembro de 2006. Originou-se do Departamento de Ciências Humanas – DCH, vinculado ao Campus Universitário de Dourados – CPDO (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). A trajetória da formação desse Campus teve início em 1971 com a criação do Centro Pedagógico de Dourados – CPD, da ainda então Universidade Estadual de Mato Grosso – UEMT.

Os cursos de Estudos Sociais (1971) e de História (1973) foram os primeiros implantados pelo Departamento de Ciências Sociais – DSO, pertencente ao CPD, constituindo-se no núcleo inicial do que viria a ser a futura Faculdade. Na década seguinte, foi implantado o curso de Geografia (1983), quando já havia sido criado o DCH, então no

Centro Universitário de Dourados – CEUD (em substituição ao CPD) – mudança motivada pela federalização em 1979 da UEMT, originando a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em razão da criação do Estado do Mato Grosso do Sul.

A FCH herdou, portanto, do antigo DCH, o mestrado de História, os cursos de graduação de História, Geografia e o recém implantado curso de Ciências Sociais (julho/2006), já pela UFGD. A partir daí, a Faculdade criou o Mestrado em Geografia (com a primeira turma em 2007), e por ocasião do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades – REUNI, implantou o curso de Psicologia (2009). Em 2010 criou Mestrado em Antropologia; em 2012, o Mestrado em Sociologia; e em 2016, ingressou a primeira turma de Mestrado em Psicologia. A atuação da FCH possibilitou, na pós-graduação, também a criação de dois doutorados: em História (2010) e em Geografia (2012). Desenvolveu, ainda, programas importantes como o PRONERA – Curso de Ciências Sociais (2008), voltado para assentados, e o Programa ProJovem Saberes (2009), de formação de professores. A FCH tem construído um conjunto importante de espaços para desenvolvimento de atividades e ações que congregam docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade.

Para mais informações, ver:

- Estrutura administrativa da UFGD, ver: <http://portal.ufgd.edu.br/>
- FCH, seus cursos e ações, ver: <http://portal.ufgd.edu.br/faculdade/fch>

ASPECTOS HISTÓRICOS E PERFIL DO CURSO DE HISTÓRIA

O Curso de História foi criado em 1973 pela Resolução CEE/MT n° 32/72 e aprovado pelo Decreto n° 79.623/77. Desde então, nessas quatro décadas, as várias turmas formadas representam uma significativa experiência de trabalho de formação, um acúmulo de conhecimento à Instituição e ao quadro de professores.

A articulação da licenciatura com o bacharelado pressupõe a formação docente para a Educação Básica enquanto processo contínuo, a atuação do profissional de história em órgãos de preservação do patrimônio e memória e o preparo do acadêmico para a continuidade das pesquisas nos programas de pós-graduação *stricto-sensu*.

No município de Dourados/MS, a única instituição que oferece o curso de História presencial é a UFGD, formando professores / pesquisadores para a Educação Básica e o Ensino Superior, museus, órgãos de preservação de documentos e de desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural. O curso de História da UFGD caracteriza-se pela destacada presença de egressos no exercício da docência em unidades escolares das redes de ensino municipal, estadual e privada.

A formação do professor-pesquisador de História deve promover o contato do acadêmico da área com componentes básicos e específicos de formação num processo contínuo ao longo do curso. Procedimentos que facilitam essa situação se amparam na concepção de que o saber histórico exige trabalho intelectual para o amadurecimento do profissional. O trabalho de reconhecimento da área é uma etapa necessária para auxiliar na compreensão das relações que estruturam o saber histórico, pois permite apropriações que fundamentam a História não como ciência voltada exclusivamente ao passado, mas conhecimento que interessa ao presente porque se configura a partir das condições contemporâneas.

A articulação das diversas etapas formativas do profissional de História se constitui por práticas de leitura e escrita, debates, reflexões, sistematizações de fontes e informações, pesquisas e elaboração de mecanismos que possibilitem a apropriação, transformação e socialização de conhecimento. Nesse percurso, ao acadêmico é indispensável uma base para que seu capital intelectual facilite a formação e, noutro momento, a atuação consequente e qualificada nos espaços de trabalho.

O profissional de História lida com experiências humanas coletivas e/ou individuais, independentemente da distância temporal em relação ao presente. O contato esclarecedor acerca da natureza do conhecimento histórico implica domínio conceitual que permite entender que o historiador opera conceitos e procedimentos metodológicos, cujos resultados implicam na construção de narrativas que representam temporalidades e requerem noções de que o tempo histórico não é um reflexo do tempo cronológico. Temporalidades no âmbito

da história passam a ser pensadas como fenômenos integrantes de culturas e seus sentidos emergem em contextos em que se estabelecem experiências individuais ou coletivas, verificadas em variados espaços.

A capacidade de leitura, escrita e socialização do conhecimento que perfazem o ensino e a pesquisa em História requerem capacidade de inteligência compreendida pela noção de imaginação histórica, procedimentos necessários para a construção de representações que constituem, em primeira instância, um campo de interpretação baseado em condições verossímeis do passado.

O esforço intelectual empreendido na produção do conhecimento histórico é, em boa medida, necessário para a apreensão do saber histórico decorrente da leitura, da reflexão e do debate, o que mobilizará novos esforços para a apropriação de abordagens teóricas, linhagens historiográficas, linguagens para o ensino e a pesquisa em História, entre outros aspectos. Nessa tarefa, se desvenda a possibilidade de contribuição para a produção historiográfica e, ao mesmo tempo, alcançar públicos distintos que configuram leituras de passado em diferentes espaços. A síntese resultante deste exercício significa a capacidade do futuro profissional empregar nos ambientes de pesquisa, de preservação da memória histórica e de ensino e aprendizagem, diferentes linguagens que compõem o conhecimento histórico.

Eis o desafio do profissional da área de História: a aquisição de instrumentais apropriados, como conhecimento histórico, conhecimento teórico-metodológico e conhecimento didático, permite compreender que o seu *locus* implica compromisso e responsabilidade social. Longe de trabalhar com o entendimento de que a educação e o professor são eternas marionetes dos sistemas políticos, econômicos e sociais, a ação deve sinalizar para o entendimento do profissional do conhecimento no interior da sociedade, na qual ele é ator relevante. Proporcionar uma boa formação de licenciados ou bacharéis em História é a tarefa colocada para o Curso, o que sugere uma articulação com os estudos de pós-graduação, em níveis de Mestrado e Doutorado. O Curso de História tem o desafio de formar um profissional que compreenda sua função social, o que implica em qualificação profissional associada à compreensão e valorização do conhecimento como patrimônio humano, partindo de valores éticos que consideram o bem-estar do ser humano uma condição relevante.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

1. Grau acadêmico conferido: Licenciado ou Bacharel
2. Modalidade de ensino: Presencial
3. Regime de matrícula: Semestral por Componente Curricular
4. Período de integralização:

LICENCIATURA:

- Tempo mínimo para integralização: **6 semestres / 3 anos**
- Tempo ideal de integralização: **8 semestres / 4 anos**
- Tempo máximo de integralização: **14 semestres / 7 anos**

BACHARELADO:

- Tempo mínimo para integralização: **6 semestres / 3 anos**
- Tempo ideal de integralização: **8 semestres / 4 anos**
- Tempo máximo de integralização: **14 semestres / 7 anos**

5. Carga horária total do curso:
Licenciatura: 3.842 horas/aula ou 3.202 horas
Bacharelado: 3.168 horas/aula ou 2640 horas

6. Número de acadêmicos por Turma: **60**

7. Turno de funcionamento:

Segunda à sexta-feira: **noturno.**

Sábado: **matutino e vespertino.**

Em casos específicos (**disciplinas eletivas**): **matutino e vespertino.**

Observação: No curso de História da UFGD, **o sábado é computado como dia letivo** e disciplinas podem ser ofertadas nesse dia da semana, a depender da atribuição e possibilidades do curso.

8. Local de funcionamento: Cidade Universitária, Dourados/MS.

9. Forma de ingresso: Vestibular e SISU e demais formas previstas pela instituição.

A opção pelo curso de Licenciatura em História e Bacharelado em História será feita ao final do quarto semestre letivo, mediante Termo de Opção (disponível na Secretaria Acadêmica do Curso) preenchido e assinado pelo acadêmico.

10. Ingresso para Complementação de Grau:

Ao finalizar o tempo de formação comum, correspondente aos quatro primeiros semestres do Curso, o acadêmico optará por História – Licenciatura; ou História – Bacharelado. Os acadêmicos que optarem por fazer Licenciatura e, posteriormente quiserem cursar Bacharelado, ou vice-versa, será oportunizado, caso haja vaga, mediante Edital, o reingresso como Portador de Diploma, para cursarem, em caráter de complementação os referidos graus.

Ao concluir a Licenciatura ou o Bacharelado, mais dois semestres serão suficientes para a complementação de grau respectivo.

11. **Coordenador do Curso (2017-2018):** Prof. Dr. Fabiano Coelho.

12. Secretária do Curso: Barbara Hellen Felipe Lube.

13. Corpo Docente do Curso de História:

Profa. Dra. Adriana Aparecida Pinto
Prof. Dr. Carlos Barros Gonçalves
Prof. Dr. Cláudio Alves Vasconcelos
Prof. Dr. Damião Duque de Farias
Prof. Dr. Eder da Silva Novak
Prof. Dr. Eudes Fernando Leite
Prof. Dr. Fabiano Coelho
Prof. Dr. Fernando Perli
Prof. Dr. João Carlos de Souza
Prof. Dr. José Carlos Ziliani
Prof. Dr. Leandro Baller
Prof. Dr. Luís Cesar Castrillon Mendes
Prof. Dr. Linderval Augusto Monteiro
Prof. Dr. Losandro Antonio Tedeschi
Profa. Dra. Nauk Maria de Jesus
Prof. Dr. Protasio Paulo Langer
Prof. Dr. Thiago Leandro Vieira Cavalcante

Email do curso: historia@ufgd.edu.br

Facebook Oficial do curso: História – UFGD
(<https://www.facebook.com/groups/316517271739438/?fref=ts>)

ESTRUTURA CURRICULAR – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 2017

A Estrutura Curricular do Curso de História da UFGD é composta por Componentes Curriculares³ Obrigatórios, Eletivos e Optativos. Os Componentes Curriculares Obrigatórios são compostos por “Componentes Comuns à Universidade”, “Componentes Comuns à Área de Formação”, “Componentes Específicos da Área de Formação” e “Atividades Acadêmicas Específicas”.

Além de serem oferecidos pelo Curso de História, os Componentes Curriculares Eletivos podem ser cursados em qualquer curso de graduação da UFGD. No Bacharelado em História, o acadêmico deverá cursar Componentes Curriculares “Optativos” (144h), de acordo com o oferecimento do curso.

Nessa direção, destacam-se:

- a) **Componentes Curriculares Obrigatórios do Curso:** Disciplinas específicas que o curso prevê na estrutura curricular, a partir do grau (licenciatura ou bacharelado) para a formação do acadêmico. Adiante, serão listadas as disciplinas obrigatórias do curso (Licenciatura e Bacharelado), conforme o PPC/História/2017.
- b) **Componentes Curriculares Eletivos:** Disciplinas que o/a acadêmico/a **elege** para compor seu currículo. O acadêmico/a poderá cursar em qualquer curso da UFGD, inclusive, nos períodos matutino e vespertino. No caso, o curso possui uma lista de disciplinas eletivas da área de História, que são ofertadas nos semestres letivos. Para efeitos de conclusão de curso, **o acadêmico terá que cursar, no mínimo, 5 disciplinas eletivas (324 h/a de disciplinas eletivas).**
- c) **Componentes Curriculares Optativos:** As disciplinas “optativas” são específicas para o curso de **Bacharelado em História**, e são oferecidas a partir do quinto semestre, conforme a organização do curso. As disciplinas optativas são previstas no PPC/História/2017. **O Acadêmico do Bacharelado em História deve cursar, no mínimo, 2 disciplinas optativas (144 h/a) para conclusão de curso.**
- d) **Componentes Curriculares Comuns à Universidade:** As disciplinas comuns à Universidade são apresentadas na forma de “eixos temáticos” inter/transdisciplinares, e seu oferecimento poderá ser compartilhado por diferentes áreas do conhecimento e/ou Faculdades. A UFGD constitui um banco de eixos temáticos com 12 disciplinas (Conforme RESOLUÇÃO/CEPEC, nº 014 de 27 de fevereiro de 2014). **Para efeito de conclusão de curso, o acadêmico deverá ter cursado, no mínimo, 3 disciplinas comuns à Universidade (216 h/a).**
- e) **Componentes Curriculares Comuns à Área de Formação:** As disciplinas comuns à área de formação são expressas pela Resolução Conjunta FACALE/FAED/FCH nº 001/2016, em que estabelece a área “Ciências Humanas, Educação, Artes, Comunicação e Linguagem”. As disciplinas Comuns à Área de

³ Por “Componentes Curriculares”, nesse guia, entendem-se as “disciplinas” listadas que os acadêmicos deverão cursar ao longo do curso para sua formação/conclusão.

Formação do curso de História são: “Tópicos de Cultura e Diversidade Étnico-racial”, “Laboratório de Textos Científicos”, “Educação em Direitos Humanos” e “Educação Especial”. **Para fins de conclusão de curso, o acadêmico deverá cursar as 4 disciplinas listadas (288 h/a).**

Para saber mais sobre os componentes curriculares e especificidades do Ensino de Graduação, ver:

- Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD: <http://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/prograd/legislacao>.
- Projeto Pedagógico de Curso (PPC HISTÓRIA 2017) - <http://portal.ufgd.edu.br/cursos/historia/projeto-pedagogico>.

Para o ano de 2017 e anos vindouros, consultar o Calendário Acadêmico na página da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. O Calendário Acadêmico Anual possui, resumidamente, as datas importantes relacionadas a vida acadêmica dos estudantes da UFGD e funcionamento dos Cursos de Graduação.

- **Ver Calendário Acadêmico em:** <http://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/prograd/calendario-academico>.

ESTRUTURA PARA CONCLUSÃO DE CURSO – LICENCIATURA E BACHARELADO

Abaixo está disposto o quadro total de disciplinas que os acadêmicos necessitam para a conclusão de Curso, na Licenciatura e no Bacharelado. Destaca-se que o acadêmico deverá se ater a sua opção de curso. Isto é, se optar pela Licenciatura deve considerar as disciplinas listadas para Licenciatura, e vice-versa.

DISCIPLINAS COMUNS À UNIVERSIDADE (LICENCIATURA E BACHARELADO)	CH	CURSOU?
Disciplina Comum à Universidade 1	72h	
Disciplina Comum à Universidade 2	72h	
Disciplina Comum à Universidade 3	72h	

DISCIPLINAS COMUNS À ÁREA DE FORMAÇÃO (LICENCIATURA E BACHARELADO)	CH	CURSOU?
Tópicos em Cultura e Diversidade Étnico-racial	72h	
Educação em Direitos Humanos	72h	
Laboratório de Textos Científicos	72h	
Educação Especial	72h	

DISCIPLINAS ELETIVAS (LICENCIATURA E BACHARELADO)	CH	CURSOU?
Eletiva 1	72h	
Eletiva 2	72h	
Eletiva 3	72h	
Eletiva 4	72h	
Eletiva 5	72h	

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE FORMAÇÃO (LICENCIATURA)	CH	CURSOU?
Ensino de História I	72h	
Ensino de História II	72h	
Ensino de História III	72h	
Fundamentos de Didática	72h	

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72h	
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	72h	
Política e Gestão Educacional	72h	
Trabalho de Graduação: Formação Docente em História I	108h	
Trabalho de Graduação: Formação Docente em História II	108h	

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE FORMAÇÃO (BACHARELADO)	CH	CURSOU?
Fontes Históricas: abordagens e métodos	72h	
Museologia	72h	
Patrimônio Cultural: material e imaterial	72h	
Arquivística	72h	
Optativa I	72h	
Optativa II	72h	
Monografia I	108h	
Monografia II	108h	

NÚCLEO BÁSICO DE DISCIPLINAS (LICENCIATURA E BACHARELADO)	CH	CURSOU?
História Antiga	72h	
História Contemporânea I	72h	
História Contemporânea II	72h	
História da África	72h	
História da África e Ásia Contemporâneas	72h	
História da América I	72h	
História da América II	72h	
História da América III	72h	
História do Brasil I	72h	
História do Brasil II	72h	
História do Brasil III	72h	
História do Brasil IV	72h	

História Indígena	72h	
História Medieval	72h	
História Moderna I	72h	
História Moderna II	72h	
História Regional	72h	
Historiografia Brasileira	72h	
Introdução ao Conhecimento Histórico	72h	
Projetos de Ensino e Pesquisa em História	72h	
Teorias da História	72h	

ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS (LICENCIATURA)	CH	CURSOU?
Atividades Complementares	270h	

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (LICENCIATURA)	CH	CURSOU?
Estágio Supervisionado em História I	162h	
Estágio Supervisionado em História II	162h	
Estágio Supervisionado em História III	162h	

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (BACHARELADO)	CH	CURSOU?
Estágio Curricular de Bacharelado	72h	

SEMESTRALIZAÇÃO IDEAL PARA A CONCLUSÃO DE CURSO (LICENCIATURA)

1º Ano	1º Semestre 1. Comum à Universidade 1 2. História Antiga 3. História Indígena 4. Introdução ao Conhecimento Histórico 5. Tópicos em Cultura e Diversidade Étnico-racial	2º Semestre 1. Comum à Universidade 2 2. Educação Especial 3. História da América I 4. História Medieval 5. Laboratório de Textos Científicos I
2º Ano	3º Semestre 1. Comum à Universidade 3 2. Eletiva 1 3. História da América II 4. História do Brasil I 5. História Moderna I	4º Semestre 1. História da África 2. História da América III 3. História do Brasil II 4. História Moderna II 5. Projetos de Ensino e Pesquisa em História
3º Ano	5º Semestre 1. Educação em Direitos Humanos 2. Eletiva 2 3. Ensino de História I 4. Fundamentos de Didática 5. História do Brasil III *Estágio Supervisionado em História I (Observação, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica)	6º Semestre 1. Eletiva 3 2. Ensino de História II 3. História do Brasil IV 4. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem 5. Teorias da História *Estágio Supervisionado em História II
4º Ano	7º Semestre 1. Eletiva 4 2. Ensino de História III 3. História Contemporânea I 4. História Regional 5. Política e Gestão Educacional * Atividades Complementares * Estágio Supervisionado em História III * Trabalho de Graduação: Formação Docente em História I	8º Semestre 1. Eletiva 5 2. História Contemporânea II 3. História da África e Ásia Contemporâneas 4. Historiografia Brasileira 5. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS * Atividades Complementares * Trabalho de Graduação: Formação Docente em História II

Observação: No curso de História da UFGD o **sábado é computado como dia letivo e disciplinas podem ser ofertadas nesse dia da semana**, a depender da atribuição e possibilidades do curso. Orienta-se aos acadêmicos que, se possível, adiantem as disciplinas eletivas, comuns à Universidade e comuns à Área de Formação.

SEMESTRALIZAÇÃO IDEAL PARA A CONCLUSÃO DE CURSO (BACHARELADO)

1º Ano	1º Semestre 1. Comum à Universidade 1 2. História Antiga 3. História Indígena 4. Introdução ao Conhecimento Histórico 5. Tópicos em Cultura e Diversidade Étnico-racial	2º Semestre 1. Comum à Universidade 2 2. Educação Especial 3. História da América I 4. História Medieval 5. Laboratório de Textos Científicos I
2º Ano	3º Semestre 1. Comum à Universidade 3 2. Eletiva 1 3. História da América II 4. História do Brasil I 5. História Moderna I	4º Semestre 1. História da África 2. História da América III 3. História do Brasil II 4. História Moderna II 5. Projetos de Ensino e Pesquisa em História
3º Ano	5º Semestre 1. Arquivística 2. Educação em Direitos Humanos 3. Eletiva 2 4. Fontes Históricas: abordagens e métodos 5. História do Brasil III	6º Semestre 1. Eletiva 3 2. História do Brasil IV 3. Optativa 1 4. Patrimônio Cultural Material e Imaterial 5. Teorias da História
4º Ano	7º Semestre 1. Eletiva 4 2. História Contemporânea I 3. História Regional 4. Museologia 5. Optativa 2 Monografia 1	8º Semestre 1. Eletiva 5 2. Estágio Curricular Supervisionado (bacharelado) 3. História Contemporânea II 4. História da África e Ásia Contemporâneas 5. Historiografia Brasileira Monografia 2

Observação: No curso de História da UFGD o sábado é computado como dia letivo e disciplinas podem ser ofertadas nesse dia da semana, a depender da atribuição e possibilidades do curso. Orienta-se aos acadêmicos que, se possível, adiantem as disciplinas eletivas, comuns à Universidade e comuns à Área de Formação.

TABELA DE EQUIVALÊNCIAS

No curso de História, Licenciatura e Bacharelado, algumas disciplinas de Projetos Pedagógicos de Curso anteriores são equivalentes às disciplinas do Projeto Pedagógico de Curso atual (2017). São elas:

Disciplinas	CH	Disciplinas	CH
Introdução aos Estudos Históricos	72h	Introdução ao Conhecimento Histórico	72h
Projetos de Pesquisa em História	72h	Projetos de Ensino e Pesquisa em História	72h
Ficção e História	72h	História e Literatura	72h
Políticas Públicas de Educação	72h	Política e Gestão Educacional	72h
Fundamentos de Museologia e Arquivística	72h	Arquivística	72h
Fundamentos de Museologia e Arquivística	72h	Museologia	72h

TABELA DE PRÉ-REQUISITOS

No curso de História, Licenciatura e Bacharelado, algumas disciplinas são pré-requisitos para se cursar outras disciplinas. Ou seja, caso o acadêmico não realize uma disciplina, fica impossibilitado de cursar outra.

PRÉ-REQUISITOS (LICENCIATURA)	
Disciplina	Pré-requisito
Estágio Supervisionado em História II	Estágio Supervisionado em História I
Estágio Supervisionado em História III	Estágio Supervisionado em História I
Trabalho de Graduação: Formação Docente em História II	Trabalho de Graduação: Formação Docente em História I
PRÉ-REQUISITOS (BACHARELADO)	
Disciplina	Pré-requisito
Monografia II	Monografia I

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS (LICENCIATURA E BACHARELADO)

Considera-se como Estágio Supervisionado as atividades de aprendizagem profissional e socioculturais proporcionadas ao acadêmico através da participação em situações reais de trabalho. Nos termos da legislação em vigor, **o Estágio Supervisionado terá uma carga horária total de 72 horas-aula no Bacharelado e 486 horas-aula na Licenciatura.**

O acompanhamento do estágio envolve os professores responsáveis pela área de Estágio Supervisionado em História (Licenciatura e Bacharelado), com atribuição dos encargos segundo a carga horária da disciplina.

No curso de História da UFGD, os estágios estão organizados da seguinte maneira:

Licenciatura

- **Estágio Supervisionado em História I (162h):** Atividades de observação em Escolas de Ensino Fundamental da rede Municipal, Estadual ou Particular, podendo ser agregado horas a visitas técnicas em lugares de memória, produção, difusão e socialização do conhecimento histórico. Gestão Escolar, observação da coordenação e Orientação Pedagógica.
- **Estágio Supervisionado em História II (162h):** Atividades de observação e regência em Escolas de Ensino Fundamental (anos finais) das redes Municipal, Estadual ou Particular. A distribuição da carga horária deverá garantir no mínimo 10 h/a de observação e 10h/a de regência no nível de ensino.
- **Estágio Supervisionado em História III (162h):** Atividades de observação e regência em Escolas de Ensino Médio das redes Municipal, Estadual ou Particular. A distribuição da carga horária deverá garantir no mínimo 10 h/a de observação e 10h/a regência no nível de ensino.

Na Licenciatura em História, **o Estágio Supervisionado em História I é pré-requisito para a realização dos Estágios Supervisionados em História II e III.**

Bacharelado

- **Estágio Supervisionado Bacharelado em História (72h):** Atividades que versam sobre práticas de trabalho em organização e preservação de acervos (públicos ou não); organização de exposição de material de interesse histórico e/ou memorativo; assessoria na identificação de suportes informativos (fontes históricas) para preservação ou descartes; planejamento e execução de atividades cujas finalidades se relacionem a atuação do profissional da área de história. Na UFGD, o Centro de Documentação Regional da Faculdade de Ciência Humanas (CDR/FCH) é um espaço que oportuniza ao acadêmico do Bacharelado em História realizar seu estágio.

Para mais informações sobre os Estágios Supervisionados em História, Licenciatura e Bacharelado, ver os regulamentos específicos aprovados pelo Curso. **Consultar:** <http://portal.ufgd.edu.br/cursos/historia/estagio-supervisionado>.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (LICENCIATURA)

As Atividades Complementares têm por objetivo proporcionar aos acadêmicos a compreensão, aplicação, ampliação e diversificação dos conhecimentos de História através de atividades acadêmicas nas áreas de iniciação à docência, iniciação à pesquisa, extensão, capacitação, produção técnica, produção científica e experiências profissionais.

Na Licenciatura em História da UFGD os acadêmicos devem **integralizar um total de 270 h/a de “atividades complementares”**. Nessa perspectiva, as atividades devem ser desenvolvidas no período de formação do acadêmico.

Como um componente específico da Licenciatura, os acadêmicos necessitam se matricular em “Atividades Complementares” no período de matrícula. Orienta-se que os acadêmicos cumpram as Atividades Complementares no sétimo ou no oitavo semestre.

As Atividades Complementares são regidas por Regulamento Específico, disposto na página do curso. Ver: <http://portal.ufgd.edu.br/cursos/historia/atividade-complementar>.

LABORATÓRIOS DO CURSO DE HISTÓRIA

- **Laboratório de Ensino de História (LABhis)**

O Laboratório de Ensino de História (LABhis) foi organizado no ano de 2005. O LABhis surgiu de um projeto de professores da graduação de História voltado para as demandas da área de ensino, em especial, para a relação do ensino de História com novas ferramentas tecnológicas. Nos últimos anos, tornou-se um espaço de reflexão dos problemas e das perspectivas da área de ensino no curso de licenciatura em História da UFGD.

O LABhis se efetivou como um “lugar” privilegiado no interior do curso de História. Um lugar de aprendizagem, de trocas de experiências, de produção de conhecimento, e de reflexões pedagógicas e políticas que norteiam os encaminhamentos do curso de História. Integrado a outros “lugares” no curso de História, o LABhis visa uma formação docente de qualidade e em constante diálogo com os docentes da Educação Básica.

A proposta do LABhis é congrega professores e acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação em História, egressos da licenciatura, profissionais que atuam na área de ensino de História, professores e alunos das redes pública e privada de ensino, para socializarem experiências da História pensada e ensinada.

Além dos equipamentos de informática, o laboratório é constituído por filmes em suporte de DVDs e VHS, periódicos como a Revista de História da Biblioteca Nacional e livros didáticos.

Para mais informações visite o site do LABhis: <http://labs.ufgd.edu.br/labhis/>

- **Laboratório de Estudos e Pesquisas em História, Fronteiras, Identidades e Representações (LEPHFIR)**

Criado em 2006 e atualmente instalado no prédio Núcleo de Estudos Estratégicos e de Fronteiras (NEEF), é utilizado, com maior frequência, por orientandos de PIBIC e pós-graduação dos professores do Programa que também estão vinculados ao laboratório. Instalado atualmente em uma área de 60m², esse laboratório dispõe de mobiliário adequado (incluindo armários e estantes), computadores, gravadores digitais, máquina fotográfica digital, filmadora digital, entre outros. Sua existência contribui para a articulação dos integrantes docentes e discentes que integram a Linha de Pesquisa Fronteira, Identidades e Representações do PPGH, favorecendo o trabalho de pesquisa e orientação de dissertações e teses. Temas e problemáticas relacionados aos conceitos de Fronteira e Identidades compõe o principal eixo das pesquisas abrigadas no laboratório, sejam investigações empíricas ou teóricas. Está em curso a disponibilização do acervo de

entrevistas preservadas no laboratório, por meio do Portal de Poéticas Orais, ligado ao programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Atualmente no âmbito do Laboratório estão em andamento 03 projetos de pesquisa sob responsabilidade de docentes, 03 de doutorado, 04 de mestrado e 04 de Iniciação Científica.

- **Laboratório de Ensino de História Indígena (LEHI)**

O Laboratório de Ensino de História Indígena (LEHI), criado no ano de 2009, situa-se no prédio do Núcleo de Estudos Estratégicos – Fronteira (NEEF). O laboratório congrega atividades de Ensino e Pesquisa que versam sobre a História Indígena. Dentre suas atividades, o LEIH promove oficinas sobre a cultura material (artefatos tecnológicos, artísticos e de uso cotidiano) e imaterial (conhecimento do modo de fazer e da simbologia inerente aos artefatos), visando impulsionar uma pedagogia do reconhecimento e do protagonismo dos Povos Indígenas do Mato Grosso do Sul. Nessa direção, o LEIH também se caracteriza como um espaço de estudos e debates sobre estudos indígenas, envolvendo acadêmicos de graduação e pós-graduação.

- **Laboratório de Estudos de Gênero, História e Interculturalidade (LEGHI)**

O Laboratório de Estudos de Gênero, História e Interculturalidade (LEGHI) foi constituído no ano de 2010, e se encontra no prédio do Núcleo de Estudos Estratégicos – Fronteira (NEEF). O LEGHI tem por objetivo integrar pesquisadores nacionais e internacionais para a construção de uma rede de conhecimento aprofundado sobre os estudos de gênero e suas implicações na História das Mulheres, introduzindo novas maneiras de identificar e analisar a história e fazer uma revisão crítica do conhecimento histórico, a partir dos estudos interdisciplinares dos discursos, histórica, social e culturalmente constituídos, sobre as diferenças sexuais – estudos de gênero. Desenvolve pesquisas em temáticas como, migrações, memória, sexualidade, direitos reprodutivos, trabalho, violência doméstica, cidadania, homossexualidade, identidade, subjetividade e poder.

Sobre os Laboratórios do Curso de História da UFGD, ver:
<http://portal.ufgd.edu.br/cursos/historia/laboratorios>.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO REGIONAL (CDR)

O Centro de Documentação Regional (CDR) situa-se em prédio próprio, na Cidade Universitária, com uma área total de 280 m² e devidamente equipado e mobiliado. Possui espaços próprios para acervo, administração, sala de higienização, sala de reprodução (com scanners e máquinas fotográficas digitais) e uma ampla sala de consulta com computadores ligados à Internet e leitoras de microfilme.

O Centro de Documentação Regional possui um expressivo acervo, constituído por material documental e bibliográfico referente, especificamente, aos estudos regionais (abrangendo Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, região Centro-Oeste e Bacia Platina). Seu acervo bibliográfico atinge perto de 5.000 títulos, entre livros, folhetos, separatas, teses, dissertações e monografias diversas. Inclui também vários títulos de periódicos científicos, quase exclusivamente sul-mato-grossenses. Sua hemeroteca, constituída por jornais, boletins, revistas e outras publicações, exclusivamente sul-mato-grossenses e mato-grossenses, possui cerca de 600 títulos. O restante do acervo documental do CDR encontra-se distribuído em várias dezenas de coleções, que abarcam os mais variados temas referentes, sobretudo, à história de Mato Grosso/Mato Grosso do Sul, abrangendo aspectos históricos, econômicos, geográficos, literários, culturais, sociológicos, antropológicos, arqueológicos etc. e incluindo também vários arquivos pessoais, recebidos por doação de famílias.

As coleções incluem, além de textos impressos, também material iconográfico (incluindo um significativo acervo fotográfico, além de cartazes e outros impressos); mapas; documentação audiovisual (fitas cassete e VHS, CDs e DVDs); microfilmes (destacando-se, a esse respeito, uma cópia, em mais de cem rolos de microfilmes, da coleção de periódicos mato-grossenses/sul-mato-grossenses existente na Biblioteca Nacional) e outros. Vale ressaltar que o CDR realiza também um trabalho de coleta de documentação contemporânea, como boletins, panfletos, material de propagandas política, cultural, comercial etc.

O CDR atende às disciplinas de formação específica e/ou pedagógica tanto da Licenciatura como do Bacharelado em História. Além disso, o CDR atende os graduandos que desenvolvem projetos de Iniciação Científica e, a partir da implantação deste Projeto Pedagógico, também aos acadêmicos do bacharelado, nas atividades de elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso. Finalmente, o CDR recebe acadêmicos da graduação, estagiários nas mais variadas tarefas relacionadas à organização do acervo (as quais serão devidamente computadas como Atividades Complementares).

Visitem a página do CDR no site da UFGD: <http://portal.ufgd.edu.br/setor/cdr/index>.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – História)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por grupos de acadêmicos, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Existem 9 grupos PET em atividade na UFGD, dentre eles o grupo PET/História. O PET/História visa ser um programa permanente de reflexão, debate, discussão e troca de experiência entre bolsistas e professores do curso, estreitando a relação entre teoria e prática, universidade e sociedade.

A seleção dos bolsistas PET/História é realizada por meio de Edital específico, amplamente divulgado no curso.

PROGRAMAS: INICIAÇÃO CIENTÍFICA - EXTENSÃO E CULTURA - MONITORIA DE ENSINO

- **Iniciação Científica**

Os programas de Iniciação Científica (IC) visam despertar a vocação científica, formar novos pesquisadores, qualificar profissionais, reduzir o tempo médio do acadêmicos na pós-graduação e auxiliar na formulação de políticas públicas para a pesquisa e a inovação.

Os editais de abertura dos programas de IC são publicados uma vez por ano, geralmente no mês de março. A vigência é de 12 (doze) meses (agosto de um ano até julho do ano seguinte). Para participar dos Programas de Iniciação Científica o acadêmico deverá dialogar com um professor que seja orientador de IC, pois as inscrições nestes programas são feitas por eles, os quais indicam os acadêmicos para a IC (bolsistas e/ou voluntários).

Acompanhem os editais e informações sobre IC na UFGD:
<http://portal.ufgd.edu.br/secao/iniciacao-cientifica-propp/programas-de-iniciacao-cientifica>.

- **Extensão e Cultura**

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UFGD é mantido com recursos próprios da Universidade e tem por objetivos contribuir para a formação profissional e cidadã por meio do engajamento de acadêmicos de graduação e pós-graduação no desenvolvimento de ações de extensão universitária e, fortalecer a institucionalização das atividades de extensão no âmbito das unidades da UFGD.

A Coordenadoria de Extensão é a unidade administrativa responsável pela orientação, coordenação e supervisão das ações extensionistas, realizadas pelas diferentes

unidades acadêmicas e administrativas que compõem a Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Por sua vez, a coordenadoria de cultura da UFGD desenvolve seu trabalho a partir de dois eixos: Formação e Conhecimento, significativos para o desenvolvimento da arte e da cultura na universidade e na comunidade em geral. Com a comunicação direta com os acadêmicos, professores, técnicos administrativos e demais instâncias da Instituição, seus projetos tem por objetivo a valorização e efetivação da arte e cultura na Universidade.

Para mais informações visitem as páginas da Coordenadoria de Extensão e Coordenadoria de Cultura da UFGD:

<http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/coex/index>

<http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/coc/index>

- **Monitoria de Ensino**

O Programa Monitoria seleciona planos de atividades de docentes que tenham interesse em dispor de um monitor para auxiliá-los durante as aulas práticas e teóricas de sua disciplina. A cada semestre letivo a PROGRAD lança um edital para seleção de planos de atividades. O docente interessado encaminha um plano de atividades que será analisado considerando quatro aspectos: número médio de acadêmicos atendidos na disciplina objeto da solicitação nas duas últimas ofertas; percentual de reprovações nas últimas duas ofertas; carga horária total; carga horária prática, sendo multiplicada pelo número de turmas práticas com acadêmicos matriculados nas duas últimas ofertas.

O número de bolsas concedidas é de acordo com a disponibilidade orçamentária da UFGD. Caso a disciplina seja contemplada com bolsa o docente procederá a seleção do bolsista. Os docentes que desejam possuir monitores voluntários deverão comunicar à COGRAD e o monitor voluntário deverá entregar o termo de compromisso.

Para mais informações visite a página da Coordenadoria de Graduação da UFGD: <http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/monitoria>.

PROGRAMAS E BOLSAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL UFGD

Na UFGD, o setor responsável pelo fomento e gestão de programas de assistência estudantil é a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE). Através de seus programas de Assistência Estudantil, a PROAE promove ações que visam garantir o acesso, a permanência e a diplomação dos acadêmicos na UFGD, tendo como diretrizes os princípios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação. A PROAE está estruturada em duas Coordenadorias: Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE) e Coordenadoria de Formação e Integração Comunitária (COFIC).

A PROAE gerencia uma diversidade de programas de assistência estudantil. **Há programas em que o acadêmico, para ser beneficiado, necessita realizar a Avaliação Socioeconômica.** Ou seja, **essa avaliação é pré-requisito para que os acadêmicos pleiteiem algumas bolsas e auxílios de assistência estudantil.**

O que é a Avaliação Socioeconômica? A Avaliação Socioeconômica consiste em um processo que objetiva identificar o índice de vulnerabilidade socioeconômica dos acadêmicos, promovendo uma política de incentivo a permanência e conclusão da graduação aos acadêmicos de perfil socioeconômico mais vulnerável. Para participar da Avaliação Socioeconômica, o acadêmico deverá comprovar a renda per capita do grupo familiar. O acadêmico será classificado como Perfil 1 quando a renda per capita for de até um salário mínimo e meio (vigente), deste modo, ele estará habilitado a solicitar as bolsas disponibilizadas pela PROAE, de acordo com o regulamento e edital específico de cada Programa.

Bolsas e Auxílios da PROAE/UFGD que necessitam, previamente, da realização da Avaliação Socioeconômica:

- Auxílio Financeiro Emergencial
- Auxílio Alimentação
- Bolsa Permanência UFGD
- Bolsa Permanência MEC
- Moradia Estudantil
- Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira
- Participação em Eventos Acadêmicos
- Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional

A PROAE/UFGD também desenvolve Programas de Assistência Estudantil que não dependem de Avaliação Socioeconômica:

- Esporte, Recreação e Lazer
- Restaurante Universitário

- Centro de Educação Infantil – CEI/UFGD
- Acompanhamento Psicossocial
- Programa de Incentivo à Participação e Organização estudantil
- Programa de Recepção aos Calouros

Sobre a PROAE/UFGD, Avaliação Socioeconômica e os diversos Programas de Assistência Estudantil, acessem: <http://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proae>.

MATRÍCULA – AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA - APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Matrícula: No primeiro semestre letivo, o acadêmico ingressa com matrícula automática. Todavia, **após o primeiro semestre, é obrigação** do acadêmico realizar a matrícula nas disciplinas previstas para o semestre posterior e/ou outras disciplinas que, eventualmente, tenham interesse em cursar. A matrícula é realizada exclusivamente via Sistema Acadêmico (SIGECAD). Por meio do Sistema Acadêmico o acadêmico poderá acompanhar seu currículo acadêmico e histórico das disciplinas cursadas.

Quando não há efetivação da matrícula por parte do acadêmico e nem o trancamento de curso em período letivo regular, **caracteriza-se abandono, sendo o acadêmico desligado do curso.**

Avaliação e Frequência: Para o acadêmico ser aprovado nas disciplinas existem normas e critérios estabelecidos pelo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD. Dois critérios fundamentais: **1)** obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento); **2)** média igual ou superior a 6,0 (seis) nas atividades avaliativas.

A avaliação do rendimento acadêmico é realizada pela frequência e média (notas das provas e trabalhos; e nota do exame final, quando necessário). As atividades avaliativas são definidas pelo professor, considerando o Plano de Ensino aprovado da disciplina.

ATENÇÃO – Atestados médicos não abonam faltas, pois o acadêmico tem direito a 25% de faltas por disciplinas.

Aproveitamento de Estudos: O acadêmico que cursou disciplinas em outras Instituições de Ensino Superior (IES) e/ou já é graduado poderá ter componentes curriculares aproveitados. Destaca-se que, a disciplina de origem (da outra IES) necessita corresponder a pelo menos 75% do conteúdo e carga horária da disciplina que este deveria cursar na UFGD.

O aproveitamento de estudos é realizado pelo coordenado de curso. Contudo, para solicitar esse procedimento o acadêmico deverá cadastrar as disciplinas cursadas no Sistema Acadêmico, em seguida, entregar na Secretaria Acadêmica da UFGD o requerimento impresso, o Histórico Escolar Atualizado e os programas das disciplinas cursadas. O prazo para solicitação é estabelecido pelo Calendário Acadêmico do ano Letivo.

Sobre “matrícula”, avaliação e frequência” e “aproveitamentos de estudos”, ver o Regulamento Geral dos Curso de Graduação da UFGD: <http://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/prograd/legislacao>. Acessem também a página da Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos: <http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/caac/index>.

TRANCAMENTO DE CURSO – LICENÇA GESTANTE – ATENDIMENTO DOMICILIAR

Trancamento do Curso: O acadêmico poderá trancar o curso após 02 semestres cursados (1 ano). Para tanto, deverá comparecer na Secretaria Acadêmica da UFGD após a renovação da matrícula, até a data limite estabelecida no Calendário Acadêmico e preencher o requerimento de trancamento. O trancamento pode ser realizado para até 02 semestres seguidos ou alternados, sendo necessário o requerimento do acadêmico para cada semestre trancado.

Licença Gestante: Em caso de acadêmicas que se encontram em condição de gestação, a “licença gestante” é um direito. A acadêmica (ou terceiro) deverá entregar, na Secretaria Acadêmica da UFGD o atestado médico da licença maternidade (original), juntamente com a cópia ou somente a cópia autenticada do atestado e preencher o pedido de Licença Maternidade. A Secretaria organizará um processo e enviará/informará a coordenação do curso.

Atendimento Domiciliar: Em caso de acidente ou algum motivo plausível que justifique a incapacidade de se deslocar para a universidade, o acadêmico poderá solicitar o Atendimento Domiciliar. O acadêmico (ou terceiro) deverá entregar na Secretaria Acadêmica da UFGD em até 05 dias úteis (contados da data do mesmo) o atestado médico original e cópia, ou somente cópia autenticada, para assim requerer o atendimento em domicílio.

Sobre “trancamento de curso”, “licença gestante” e “atendimento domiciliar”, ver o Regulamento Geral dos Curso de Graduação da UFGD: <http://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/prograd/legislacao>.

Acessem também a página da Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos: <http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/caac/index>.

DOCUMENTOS RELACIONADOS AO ACADÊMICO

Qualquer tipo de solicitação de documentos oficiais deverá ser realizado pessoalmente, na Secretaria Acadêmica da FCH (SECAF) ou Secretaria Acadêmica da UFGD (Unidade I), pelo próprio acadêmico ou por terceiro. Em relação a retirada de documentos através de terceiros, se o acadêmico ainda não tenha concluído o curso, a retirada poderá ser mediante autorização. Uma vez concluído o curso, faz-se necessário uma procuração com firma reconhecida em cartório. No caso específico do Diploma, a retirada acontecerá mediante apresentação do RG pelo titular do diploma, ou através de procuração específica. Abaixo, seguem os prazos para retirada dos seguintes documentos:

- **Atestado de Matrícula** – 03 dias úteis.
- **Histórico Escolar** – 03 dias úteis.
- **Programa de Disciplinas Cursadas** – 10 dias úteis.
- **Declarações** – 03 dias úteis.
- **Atestado de Frequência** – 05 dias úteis.

TELEFONES ÚTEIS UFGD

Reitoria - (67) 3410-2711
Vice-Reitoria - (67) 3410-2707
Chefia de Gabinete - (67) 3410-2713
PROAE - (67) 3410-2736
PROGRAD - (67) 3410-2815
PROPP - (67) 3410-2850
PROEX - (67) 3410-2870
Secretaria Acadêmica da UFGD - (67) 3410-2825
Secretaria Acadêmica da FCH - (67) 3410-2296/2271
Assessoria de Comunicação Social UFGD - (67) 3410-2723
Biblioteca UFGD - (67) 3410-2516
Hospital Universitário (HU/UFGD) - (67) 3410-3000
Ouvidoria UFGD - (67) 3410-2754
Telefonista UFGD - (67) 3410-2002
Faculdade de Ciências Humanas (FCH) - (67) 3410-2265
Coordenadoria Administrativa da FCH - (67) 3410-2267
Secretaria da Graduação em História - (67) 3410-2268

Centro de Documentação Regional (CDR) - (67) 3410-2315

Laboratório de Ensino de História (LABhis) - (67) 3410-2273

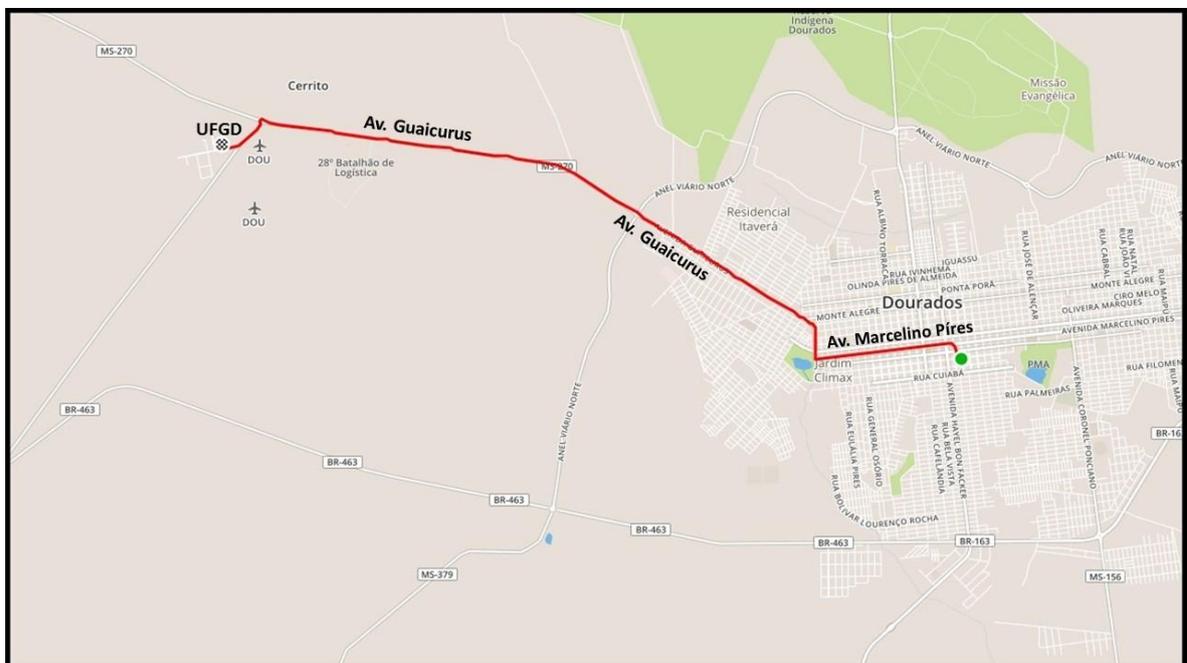
Programa de Iniciação à Docência (PIBID/UFGD) - (67) 3410-2653

TRANSPORTE PÚBLICO - LINHA CIDADE UNIVERSITÁRIA

O transporte público para a Cidade Universitária (Unidade II da UFGD) é realizado pela empresa Viação Dourados, que opera na região de Dourados/MS, desde o ano de 2004, sendo responsável por 100% do transporte coletivo urbano da cidade. A linha que se desloca para a Cidade Universitária é a “**12 – Cidade Universitária**”. **Atenção!** É muito comum o ônibus ser identificada também como “**4º Brigada/Aeroporto**”.

O ponto de partida da linha “Cidade Universitária” é no Terminal de Transbordo, tomando a avenida Marcelino Pires até adentrar na Avenida Guaicurus em sentido a Universidade. Os horários do transporte podem ser conferidos no seguinte site: <http://www.viacaodourados.com.br/horarios>. É importante ficar atualizado nos horários, pois eles frequentemente são atualizados.

Imagem 1: Mapa da “Linha Cidade Universitária”



Fonte: GPS/Celular, 25/02/2017.

Outra questão pertinente ao transporte coletivo é o **Cartão de Transporte** para acadêmicos. Com esse cartão o usuário ganha 100% ou 50% de desconto no valor da tarifa,

e permite o percurso até os locais das aulas. Para isso, é necessário solicitar o cartão na Central de Vale Transporte localizado na Rodoviária de Dourados, no seguinte endereço: Av. Marcelino Pires - Vila Maxwell, Dourados - MS, 79820-101. Os documentos necessários para solicitar o Cartão de Transporte são:

- Cópia de comprovante de residência;
- Cópia do comprovante de matrícula;
- Cópia da certidão de nascimento ou RG do acadêmico e dos pais, no caso de ele ser menor de idade.

É necessário ficar atento aos períodos de cadastramento, pois a empresa (Viação Dourados) realiza o cadastramento em períodos específicos, geralmente, sempre no começo do semestre do ano letivo.

